



HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: A CONCEPÇÃO PROJETUAL NO TEMPO E NO ESPAÇO

Cynthia Muller¹

Johanna Beck Hiller²

Rafael Garbin³

Elias Rust Barcelos Souza⁴

Andréia Saugo⁵

A primeira parte desta pesquisa analisou 11 projetos arquitetônicos de Habitação de Interesse Social (HIS) executados pela Secretaria de Habitação do município de Erechim, afim de avaliar o ciclo, os conceitos, princípios e estratégias utilizados nas habitações sociais. A análise desses projetos ocorreu após a realização de estudos teóricos e análises de projetos de habitações semelhantes já executados no Brasil, avaliando o estado da arte, garantindo como meta identificar não apenas o que se fez até então, mas também compreender como se chegou a tais soluções. Isto possibilitou adquirir repertório para elaboração de uma planilha de avaliação, que organizou os dados relevantes para avaliar os projetos, afim de identificar as características físicas, espaciais e aspectos de composição arquitetônica. Um importante fator ficou evidenciado: independentemente de época, de contexto ambiental e/ou cultural, e de disponibilidade de material de construção, as soluções são excessivamente padronizadas e utilizadas repetidamente. Os resultados apresentam a não contemplação de aspectos fundamentais em um projeto habitacional, como a falta de espaço físico para instalação de mobiliário básico, à exemplo, a falta de espaço para colocação de mesa para refeições, dificultando o convívio doméstico. Percebeu-se que aspectos relacionados à funcionalidade da habitação são prejudicados, principalmente ao situar-se o tanque do lado de fora da edificação, em mais da metade dos projetos analisados, em local sem pavimentação e sem abrigo, o que dificulta o uso em períodos de inverno. Há dificuldades de ampliação da edificação sem gerar ônus à circulação e alterações que comprometam a subtração de janelas, por exemplo. Também há comprometimento da salubridade dos ambientes devido ao descumprimento do código de obras, em relação aos índices adequados de ventilação e iluminação. Os resultados apontam que os projetos em estoque no setor público continuam ineficientes. Na segunda etapa da pesquisa, desenvolvida no último ano, iniciaram-se estudos sobre a adequabilidade de métodos de pesquisa para a Avaliação Pós-Ocupação (APO) a ser realizada em moradias que fazem parte dos 11 projetos arquitetônicos

¹ Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, cynthia-sm@hotmail.com, PIBIC-UFFS

² Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, johannahiller@hotmail.com

³ Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, rafagarbin@yahoo.com.br

⁴ Estudante, Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, eliasrbsouza@gmail.com

⁵ Professora, Arquitetura e Urbanismo, Mestre em Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, andreia.saugo@uffs.edu.br

analisados na primeira etapa. Na APO será obtida a avaliação do usuário a cerca da sua habitação, e busca-se com isso um balizamento entre o que os pesquisadores identificam como problemas no projeto arquitetônico em análise e o que os usuários de fato percebem. Decorreu-se um amplo estudo e discussão aprofundada dos principais conceitos e aspectos metodológicos da APO, reunindo contribuições de professores e pesquisadores de diversas universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Foram estudados também aspectos que tratam das relações ambiente Construído-Comportamento Humano, que reforçam a ideia de que diretrizes para projetos de HIS devem ser estabelecidas com base em um conjunto de critérios de desempenho físico e no (re)conhecimento dos aspectos culturais intrínsecos, das expectativas e dos níveis de satisfação dos usuários. Concluiu-se que a metodologia para a APO deve prever o mais amplo conhecimento da forma de apropriação e uso das unidades habitacionais, o que inclui para o levantamento físico em campo: levantamento fotográfico, entrevistas semiestruturadas, observações e medições. Neste momento da pesquisa estão em elaboração os roteiros para a aplicação de cada método.

Palavras-chave: Arquitetura. Moradia. Projeto Arquitetônico. Avaliação Pós-Ocupação.